

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Julho de 2018

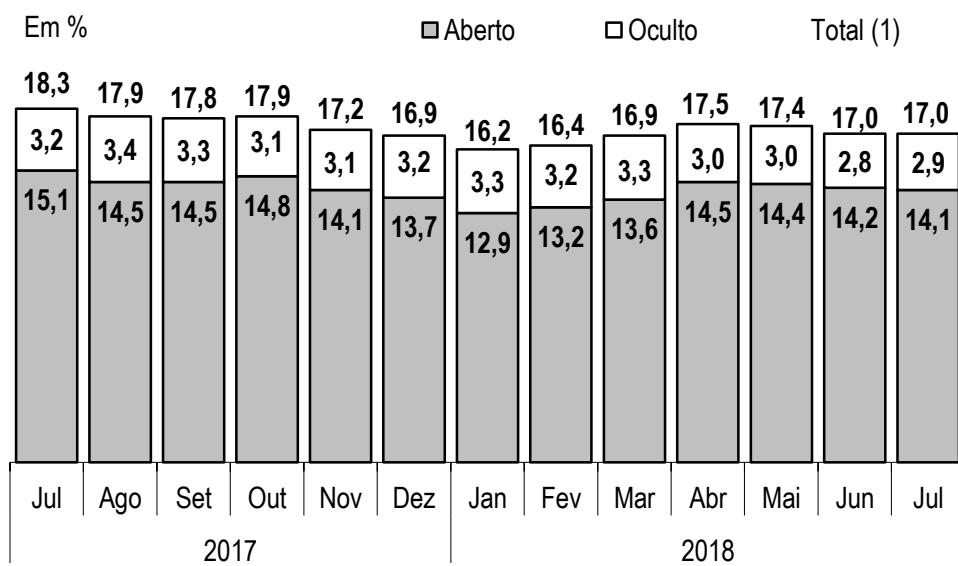
Boletim nº 404

Taxa de desemprego fica estável

RESULTADOS DO MÊS

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP ficou estável em 17,0%, em julho. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,2% para 14,1%, e a de desemprego oculto de 2,8% para 2,9% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 1.869 mil pessoas, 14 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa – PEA (85 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -0,8%) em intensidade superior à redução da ocupação (fechamento de 71 mil postos de trabalho, ou -0,8%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 61,5% para 61,0%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



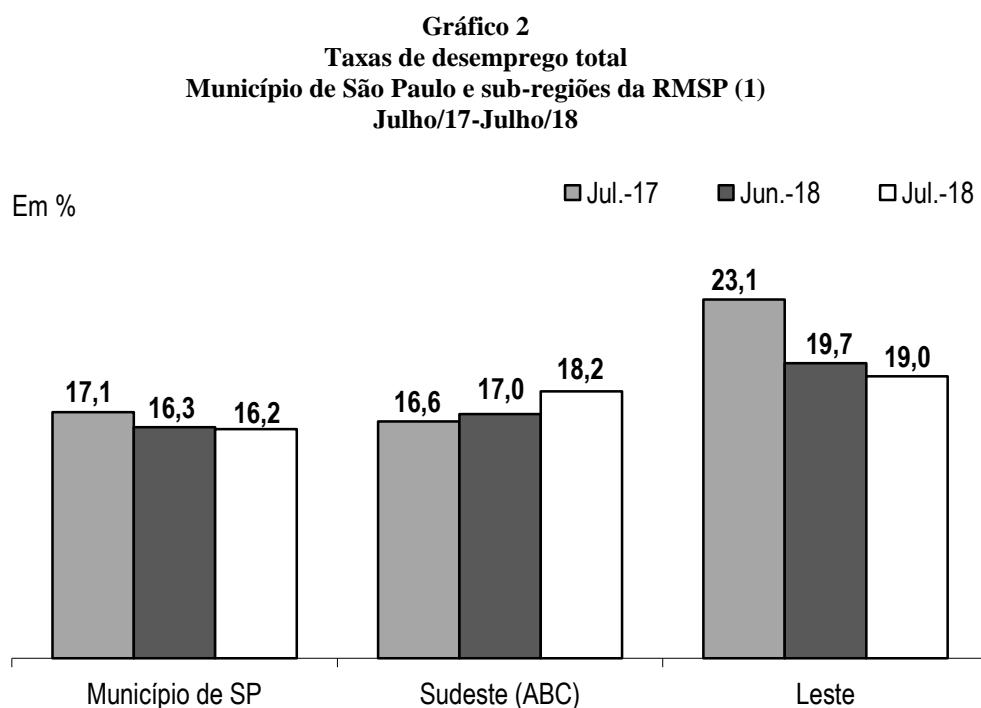
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Condição de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.907	18.014	18.023	9	116	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	11.210	11.079	10.994	-85	-216	-0,8	-1,9
Ocupados	9.159	9.196	9.125	-71	-34	-0,8	-0,4
Desempregados	2.051	1.883	1.869	-14	-182	-0,7	-8,9
Em desemprego aberto	1.692	1.573	1.550	-23	-142	-1,5	-8,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	292	258	254	-4	-38	-1,6	-13,0
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.697	6.935	7.029	94	332	1,4	5,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total pouco variou no Município de São Paulo (de 16,3% para 16,2), diminuiu na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,7% para 19,0%), enquanto elevou-se na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 17,0% para 18,2%) (Gráfico 2).



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.
Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** diminuiu (-0,8%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.125 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-60 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e na **Construção** (-14 mil, ou -2,3%), e da pequena elevação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil, ou 0,4%), enquanto a **Indústria de Transformação** praticamente não variou (-2 mil, ou -0,1%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
Total (1)	9.159	9.196	9.125	-71	-34	-0,8	-0,4
Indústria de transformação (2)	1.356	1.435	1.433	-2	77	-0,1	5,7
Construção (3)	604	616	602	-14	-2	-2,3	-0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.639	1.618	1.624	6	-15	0,4	-0,9
Serviços (5)	5.450	5.444	5.384	-60	-66	-1,1	-1,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu (-0,8%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,2%) e o sem carteira (-3,3%). Houve aumento do número de ocupados no setor público (0,6%) e entre os autônomos (1,5%), e redução dos empregados domésticos (-4,8%) e dos classificados nas demais posições (-2,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18

Posição na ocupação	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	
TOTAL DE OCUPADOS	9.159	9.196	9.125	-71	-34	-0,8	-0,4	
Total de assalariados (1)	6.283	6.281	6.232	-49	-51	-0,8	-0,8	
Setor privado	5.560	5.610	5.576	-34	16	-0,6	0,3	
Com carteira assinada	4.818	4.874	4.864	-10	46	-0,2	1,0	
Sem carteira assinada	742	736	712	-24	-30	-3,3	-4,0	
Setor público	724	662	666	4	-58	0,6	-8,0	
Autônomos	1.685	1.618	1.643	25	-42	1,5	-2,5	
Empregados domésticos	577	662	630	-32	53	-4,8	9,2	
Demais posições (2)	614	635	620	-15	6	-2,4	1,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre maio e junho de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-1,6%) e o dos assalariados (-1,4%), passando a equivaler a R\$ 2.089 e R\$ 2.157, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** diminuiu para os ocupados (-0,6%) (Gráfico 4) e para os assalariados (-0,4%). Em ambos os casos foi em decorrência da redução do rendimento médio real em intensidade superior à elevação do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Jun/17-Jun/18

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de junho de 2018)			(%)	
	Jun.-17	Mai.-18	Jun.-18	Jun.-18/ Mai.-18	Jun.-18/ Jun.-17
TOTAL DE OCUPADOS	2.119	2.123	2.089	-1,6	-1,4
Total de assalariados (2)	2.188	2.189	2.157	-1,4	-1,4
Setor privado (3)	2.059	2.042	2.007	-1,7	-2,5
Indústria de transformação (4)	2.262	2.249	2.266	0,8	0,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.761	1.684	1.656	-1,6	-5,9
Serviços (6)	2.086	2.085	2.054	-1,5	-1,5
Com carteira assinada	2.128	2.097	2.071	-1,3	-2,7
Sem carteira assinada	1.574	1.701	1.579	-7,2	0,4
Trabalhadores autônomos	1.767	1.665	1.663	-0,1	-5,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

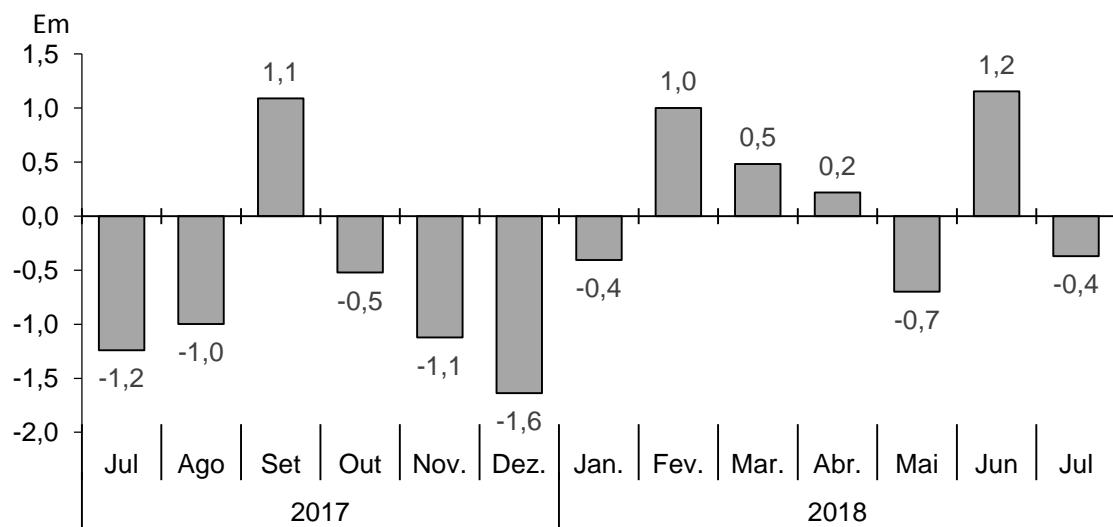
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em julho de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,0%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (18,3%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 15,1% para 14,1%, e a de desemprego oculto passou de 3,2% para 2,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,6% para 2,3%.
- O contingente de desempregados diminuiu em 182 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (216 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -1,9%) em intensidade superior à redução do número de ocupados (34 mil pessoas, ou -0,4%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,6% para 61,0%, no período em análise.
- Em relação a julho de 2017, o **nível de ocupação** diminuiu (-0,4%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-66 mil, ou -1,2%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-15 mil, ou -0,9%), e à elevação na **Indústria de Transformação** (77 mil postos de trabalho, ou 5,7%), enquanto a **Construção** pouco variou (-2 mil, ou -0,3%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018

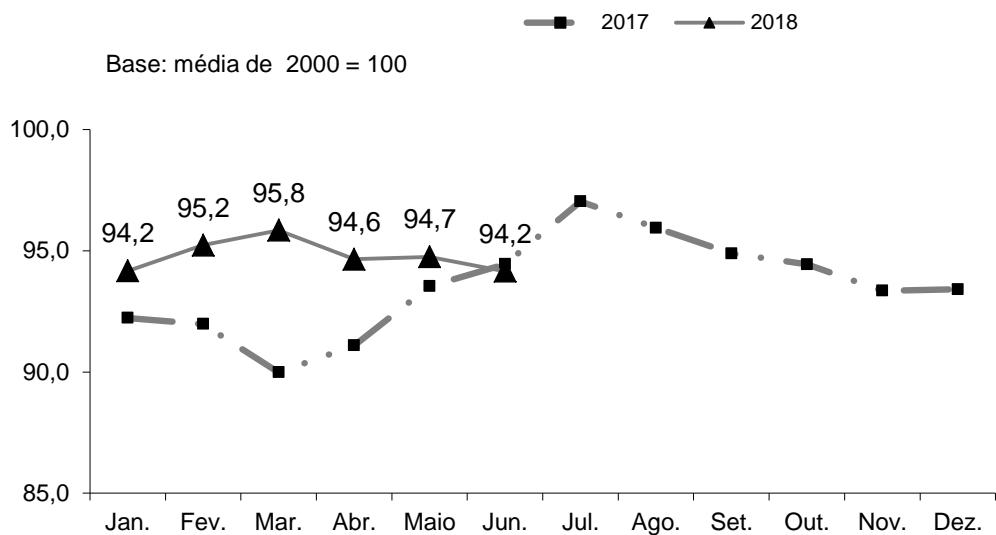


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total diminuiu (-0,8%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (1,0%) e reduziu-se o sem carteira (-4,0%). Houve declínio do número de autônomos (-2,5%), e crescimento do contingente de empregados domésticos (9,2%) e, em menor intensidade, daqueles classificados nas demais posições (1,0%) Tabela 3).
11. Entre junho de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-1,4%) e o dos assalariados (-1,4%). Nesse período, houve pequena redução da **massa de rendimentos** dos ocupados (-0,3%) e, em maior proporção, dos assalariados (-1,6%). No primeiro caso, devido ao declínio do rendimento médio, enquanto o nível de ocupação aumentou, já no segundo foi em decorrência da redução no salário médio, enquanto o nível de emprego pouco variou.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas, atualmente em Salvador e no Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br